

CURSO DE VOLUNTÁRIOS

10 SEMANAS



JUNTE-SE A NÓS! PREPARE-SE PARA SERVIR AO SENHOR
SAIBA COMO TRABALHAR DENTRO DA VISÃO

APOSTILA DESENVOLVIDA PELA
IGREJA DA CONQUISTA
WWW.SOMOSCONQUISTA.COM

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 01 – Igreja Primitiva: nosso modelo

Seja bem-vindo ao CURSO DE VOLUNTÁRIO. É um curso bem rápido e tem como objetivo preparar os membros da Igreja para a Obra do Reino. Servir ao Senhor, não importa de que maneira, é um grande privilégio de quem realmente entendeu seu chamado.

É importante esclarecer, entretanto, que o nosso trabalho para Deus é um reflexo do que sempre aconteceu ao longo dos tempos. Na Igreja Apostólica havia o entendimento de que TODOS deveriam servir a Deus; era uma questão cultural. Ao tomarem a decisão de vir para a Igreja, eles sabiam que seriam abençoados, mas vinham prontos para SERVIR, ainda que isso representasse um grande risco por causa das constantes perseguições contra a Igreja.

OS CRISTÃOS PRIMITIVOS

Havia no coração de todos os cristãos o desejo de fazer algo pelo Reino. Tão logo se convertiam, eles largavam seus afazeres e, imediatamente, se lançavam na Obra do Reino. Foi assim desde os primeiros discípulos de Jesus.

Observe:

O chamado de Pedro, André, Tiago e João – Mateus 4:18-22

Eles não estavam ociosos. O “ganha pão” deles era a pescaria e era exatamente o que eles estavam fazendo: pescando. Mas quando Jesus os chamou eles LARGARAM TUDO, imediatamente, e passaram a SERVIR ao Senhor, sem questionamentos.

O que Jesus disse a respeito disso?

João 12:26 _____

Existe uma forte conexão entre seguir a Cristo e ser SERVIR a Cristo; quem segue, SERVE. E o nosso serviço no Reino nos traz a promessa de sermos honrados por Deus.

A visão da Igreja Primitiva era rigorosamente baseada nos ensinamentos de Jesus. Como Jesus orientava seus discípulos?

Marcos 10:42-45 _____

Quem quiser se tornar importante no Reino, deverá ser SERVO. No mundo de hoje as pessoas não aceitam bem a ideia de SERVIR, mas sim DE SEREM SERVIDAS. Infelizmente, isso acabou contaminando a Igreja do Senhor.

Os cristãos primitivos, que servem de inspiração para nós hoje, se esvaziavam de suas vontades e se dedicavam plenamente aos interesses do Reino. Que orientação Paulo deu à Igreja de Filipos?

Filipenses 2:5-7 _____

O que os cristãos primitivos faziam TODOS OS DIAS?

Atos 5:42 _____

Observe que eles eram extremamente comprometidos com o Reino e pregavam o Evangelho todos os dias. É certo que eles não tinham tantas atividades como nós temos hoje, mas percebe-se nitidamente que havia um grande empenho de toda a Igreja na propagação do Evangelho e demais atividades do Reino.

Qual o resultado do trabalho da IGREJA PRIMITIVA 30 anos após a morte de Jesus?

Colossenses 1:23 _____

O resultado não podia ser outro: sem rádio, sem TV, sem Internet e sem as redes sociais eles conseguiram falar de Jesus para TODOS os seres humanos existentes na época deles.

RESPONDA COM SUAS PALAVRAS:

1. Você acha que a Igreja moderna está, realmente, comprometida com o Reino?
2. O que mais impede as pessoas de trabalharem a Obra do Senhor?
3. É claro que nem todos precisam trabalhar no Reino em tempo integral, mas TODOS têm um chamado para SERVIR ao Senhor de alguma maneira. Como você acha que pode contribuir com o Reino? Você consegue identificar o seu chamado?

A IGREJA PRIMITIVA é o nosso “modelo”. Pelo que percebemos, cada um tinha seu papel na Obra do Senhor, de acordo com suas habilidades. Desde o mais simples até o mais culto, cada um fazia a sua parte e TODOS eram, de igual maneira, imprescindíveis ao serviço do Reino. Eles faziam células nos lares, participavam das atividades no templo; naturalmente as mulheres preparavam lanches (cristão gosta de comer, kkk), outros limpavam e ajeitavam os bancos; alguns trabalhavam na recepção, visitavam os enfermos, etc. TODOS trabalhavam pelo Reino e o faziam com alegria, porque tinham ciência de que era um CHAMADO.

DEUS FAZ TUDO DIREITINHO. Ele traz as pessoas certas para atuarem em cada área de trabalho da Igreja. Ao mesmo tempo que traz o levita, com habilidades para tocar instrumentos e louvar a Deus, traz também o pedreiro, o electricista, o encanador, o segurança, o advogado, a enfermeira, a professora, o faxineiro, o cozinheiro, etc; cada um com suas habilidades específicas e TODOS trabalhando em prol dos propósitos do Senhor. É assim que a Igreja funciona e cumpre sua importante missão aqui na terra.

IMPORTANTE: Nós somos a extensão do trabalho da Igreja Primitiva. Nossa missão é DAR CONTINUIDADE ao trabalho que eles iniciaram. Naqueles tempos eles foram usados para o crescimento da Igreja, AGORA É A NOSSA VEZ. Este é o tempo que foi designado para que você e eu possamos gerar frutos no Reino de Deus.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 02 – Servir por algo maior

Fazer a Obra de Deus é algo tremendo, porque tem uma implicação infinitamente maior do que podemos imaginar. Deus criou um **Plano de Salvação** para resgatar a humanidade perdida e, desde os tempos mais antigos, de geração em geração, vem convocando pessoas como nós para se dedicarem ao cumprimento desse Plano.

Para Deus, NADA É MAIS IMPORTANTE do que o Plano de Salvação que Ele estabeleceu; tudo gira em torno dele. Neste estudo nós iremos compreender que TRABALHAR PELO REINO é muito mais do que imaginamos; é um projeto divino e milenar, que já envolveu um número incontável de pessoas desde a sua criação.

1. Quando o Plano de Salvação criado por Deus começou a ser implantado, de fato?

Gênesis 12:1-3 _____

Observe que Deus diz: “em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Esta foi uma referência ao Ministério de Jesus Cristo, que nasceria na descendência de Abraão. O chamado desse homem de fé marcou o surgimento da NAÇÃO HEBRAICA (judeus), de onde nasceria mais tarde o Salvador do mundo.

Abraão passou a bênção para Isaque, que passou para Jacó (Israel), que foi pai dos líderes das 12 Tribos de Israel. Pronto, a NAÇÃO HEBRAICA havia se tornado uma realidade e o Plano de Salvação de Deus estava começando a ser colocado em prática.

2. Como Deus se relacionou com o POVO DE ISRAEL?

Isaías 43:1-4 _____

Os israelitas eram perfeitos? Faziam o que era agradável a Deus? Não. Eles erraram muito e sempre pagaram um alto preço por seus erros; perderam batalhas, passaram Mas Deus os amava ainda assim, porque o foco de Deus estava no PLANO DE SALVAÇÃO que Ele havia estabelecido através de Abraão e sua descendência. Deus diz que “deu homens e povos por Israel”.

APRENDA UMA COISA: Todos os que são chamados para, de alguma forma, para contribuírem com o Plano de Deus, passam a ser PODEROSAMENTE ABENÇOADOS por Ele. Assim como Deus amou e cuidou dos israelitas (e ainda cuida), Ele também ama e cuida dos que hoje se empenham na Obra do Reino.

3. O inimigo vem tentando impedir ou, de alguma forma, atrapalhar o PLANO DE DEUS. O que aconteceu com Daniel, que era PROFETA DO SENHOR e contribuía para o cumprimento do Plano?

Daniel 6:1-28 _____

Aqueles homens pretendiam impedir que Daniel cumprisse o PROPÓSITO DE DEUS (o Plano de Salvação). Lembre-se: Tudo girava e continua girando em torno desse PROPÓSITO. Por que Deus poupou Daniel da boca dos leões? E por que Deus permitiu que aqueles que tramavam contra Daniel fossem devorados?

4. O que aconteceu no final desse episódio de Daniel?

Daniel 6:25,26 _____

O nome do Senhor foi exaltado e a glória de Deus reconhecida. Sempre que lutamos pelo Reino, o nome do Senhor é glorificado através da nossa vida. Na verdade, havia muito mais “em jogo” naquela situação. Não era apenas a vida de Daniel que corria risco, mas o PROPÓSITO DO SENHOR.

Um evento bem parecido ocorreu logo depois, quando Sadraque, Mesaque e Abde-Nego foram lançados na fornalha de fogo ardente. A Bíblia diz que NEM SUAS VESTES FORAM CHAMUSCADAS. Mais uma vez Deus intervém para que o seu Plano não seja frustrado.

5. Você conhece a história de Ester? Os israelitas eram escravos no reino da Pérsia e ela foi escolhida para ser rainha. Então, um homem chamado Hamã arquitetou um plano para exterminar os israelitas e Ester era a única que podia evitar essa tragédia. Ela precisava falar com o rei, mas não tinha acesso a ele sem colocar em risco a sua própria vida. Que recado o tio de Ester, Mardoqueu, enviou a ela?

Ester 4:10-14 _____

A intensão do inimigo, mais uma vez, era impedir que o PLANO DE DEUS seguisse seu curso. Exterminando os judeus, o Plano estaria comprometido, pois Jesus iria nascer dos judeus. É interessante o que o tio Mardoqueu diz à Ester: Ela não estaria ali, na posição de rainha, exatamente para DEFENDER O PLANO ESTABELECIDO POR DEUS?

APRENDA UMA COISA: Tudo gira em torno do PLANO que Deus estabeleceu. Nós vivemos para cumprir esse PLANO e nada é mais importante do que levá-lo adiante. Aí a gente entende por que os discípulos apostólicos DAVAM SUAS VIDAS pelo Evangelho. Eles morriam para que o Plano continuasse. O que “estava em jogo” era infinitamente MAIOR do que a vida deles.

6. Como Jesus enxergava seu Ministério?

Mateus 8:19-22 _____

Ele exigia ENTREGA TOTAL; deixou bem claro que a Obra do Reino era MAIS IMPORTANTE DO QUE TUDO. Quando fazemos a Obra do Senhor, precisamos entender que lutamos por algo muito maior.

7. O que aconteceu quando Jesus revelou à Pedro que seria morto na cruz?

Mateus 16:21-24 _____

Mais uma vez o inimigo tenta ATRAPALHAR O PLANO, mas é descoberto e repreendido. Ele deixou claro que o que estava por acontecer ERA MAIOR QUE SUA PRÓPRIA VIDA.

8. Qual foi a atitude de Jesus ao ser levado à cruz, para cumprir o PLANO DE DEUS?

Isaías 53:3-7

Profeticamente, Isaías diz que ele foi levado CALADO, SEM ABRIR A BOCA, TOTALMENTE ENTREGUE, tal como uma inofensiva ovelha é levada ao matadouro. Por quê? Porque sabia que estava morrendo POR ALGO MAIOR.

APRENDA O SEGUINTE: Ninguém jamais será eficaz na Obra do Reino se não for capaz de entender a grandeza do seu próprio chamado. Trabalhar na Obra não é “dar uma ajuda” para o pastor; não é “fazer o bem”. Ao dedicar sua vida ao trabalho do Senhor você estará investindo NO MAIOR PROJETO DE TODOS OS TEMPOS. É preciso compreender que seu sacrifício será por ALGO GRANDE, um projeto criado PELO PRÓPRIO DEUS, que envolveu homens como Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Josué, Gideão, Jonas, Elias, Eliseu, Ester, Neemias, Pedro, Tiago, João, Paulo e tantos outros. A história da Igreja nos lembra grandes mártires que deram suas vidas pelo Evangelho, que foram torturados, queimados vivos ou lançados às feras em arenas públicas. TODAS essas pessoas queridas tinham algo em comum: SABIAM QUE ESTAVAM LUTANDO POR ALGO MAIOR.

Você quer fazer a Obra do Reino?

Quer ser usado por Deus nesse PLANO MILENAR?

Saiba que você estará trabalhando por ALGO MAIOR do que a sua própria vida. É exatamente o que motiva e mantém firmes os que pregam o Evangelho. Não importa COMO você irá servir – pregando, liderando CÉLULAS, discipulando, visitando os necessitados, trabalhando na recepção, cuidando de crianças, tocando instrumentos, limpando os ventiladores, lavando os banheiros, levando cafezinho para o pastor... FAÇA TUDO ISSO E MUITO MAIS, SABENDO QUE É POR ALGO MAIOR DO QUE SUA PRÓPRIA VIDA. Assim você será um BOM OBREIRO, voluntário no Reino.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 03 – Consciência do NOSSO

Fazer a Obra de Deus é missão de TODOS os cristãos. Se alguém viveu realmente o “novo nascimento”, não há dúvidas de que logo sentirá no coração o desejo de fazer algo pelo Reino. Foi assim na Igreja Apostólica e continua sendo assim nos dias atuais, porque estamos TODOS conectados com Deus pelo mesmo Espírito.

Entretanto, é importante ter consciência de que SOMOS UM EM CRISTO, e é assim que devemos trabalhar pelo Reino: UNIDOS, como UM SÓ CORPO. No Reino de Deus é sempre “NÓS” e nunca “EU”. É sobre isso que falaremos hoje.

1. Que orientação Paulo deu à Igreja de Jesus que estava em Roma?

Romanos 15:5,6 _____

Um só coração e uma só voz; é assim que devemos servir e glorificar a Deus.

2. Ao escrever à Igreja de Corinto, Paulo compara a IGREJA DE JESUS ao corpo humano. Por quê?

1 Coríntios 12:12,13 _____

No corpo humano existem muitos órgãos e cada um tem suas características próprias e cumpre uma função específica e IMPORTANTE. Para termos saúde, é preciso que cada órgão execute bem a função para a qual foi criado. Assim também acontece na IGREJA DE JESUS, que é o CORPO de Cristo. Somos muitos, cada um chamado para cumprir uma missão distinta, mas TODOS trabalhamos juntos com o mesmo propósito. A soma do nosso trabalho EM EQUIPE é o que nos faz IGREJA.

TODOS são importantes no Reino: Quem prega, quem lidera células, quem discipula, quem ministra louvores, quem toca “reco-reco”, quem faz a comidinha gostosa, quem faxina o templo, quem ensina as crianças... TODOS são extremamente IMPORTANTES e ninguém é melhor do que ninguém, pois todas as funções são imprescindíveis aos trabalhos do Reino.

Quer ter certeza disso? Basta deixar o banheiro sem lavar durante dois dias e você vai perceber que TODOS SÃO IMPORTANTES. Muitas vezes, o pastor está trabalhando, a mente dele está conturbada com muitas preocupações (membros enfermos, desempregados; casais se separando, pessoas endemoninhadas, membros esfriando, membros rebeldes, etc) e, de repente, chega aquele CAFEZINHO ESTIMULANTE, na hora certa! Ô glória; é revigorante um cafezinho na hora certa! Pois saiba que até esse “cafezinho” é considerado OBRA DE DEUS.

3. O que Jesus ensinou sobre esses trabalhos que são considerados “simples”, mas são importantes?

Mateus 10:42 _____

É sempre um trabalho EM EQUIPE e nunca sozinho; cada um serve da maneira como pode servir.

4. Qual deve ser a preocupação da EQUIPE?

Eféios 4:3 _____

Aconteça o que acontecer, TODOS os que se dedicam à Obra do Reino devem se esforçar para manter a UNIDADE; todos precisam trabalhar JUNTOS.

Quase sempre será necessário ter paciência, equilíbrio, domínio próprio e muita humildade, para buscar comunhão com a equipe, superando diferenças e picuinhas que nos enfraquecem.

Na Obra do Senhor é sempre “NÓS” e nunca “EU”; é assim que deve ser. Quem não é capaz de trabalhar EM EQUIPE dificilmente conseguirá bons resultados na Obra do Senhor, porque trabalhamos como UM CORPO.

5. O que a Bíblia fala sobre “trabalhar sozinho”?

Eclesiastes 4:9 _____

6. O que acontece quando, por alguma razão, trabalhamos divididos?

Mateus 12:25 _____

Infelizmente, muitas vezes a IGREJA de Cristo deixa de cumprir seu importante papel porque, SEM PERCEBER, a equipe está DIVIDIDA. Sempre que nos separamos, nos tornamos frágeis e damos brecha para o inimigo. Vocês se lembram do que aconteceu com Neemias, na restauração dos muros de Jerusalém? A obra foi se estendendo e eles começaram a ficar separados. Então, Neemias criou uma estratégia para uni-los quando o inimigo viesse atacá-los (Neemias 4:20).

RESPONDA COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS:

- a) Você se relaciona bem com os irmãos da Igreja?
- b) Será que existem pessoas “difíceis” trabalhando na equipe?
- c) Como conseguir um bom relacionamento com os irmãos?
- d) Por que a Igreja precisa trabalhar com um CORPO?

Você está se preparando para SERVIR ao Senhor. Jamais se esqueça...

SERÁ SEMPRE “NÓS” E NUNCA “EU”.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 04 – Os três TÊS

O que é ser VOLUNTÁRIO no Reino de Deus? É, na verdade, reconhecer e aceitar voluntariamente o chamado de Deus para servi-lo, dedicando-se com afinco ao trabalho da IGREJA DE JESUS CRISTO.

Hoje nós iremos falar sobre os TRÊS TÊS:

TEMPO – TALENTO – TESOURO

Um bom voluntário irá sacrificar no Altar do Senhor esses TRÊS TÊS. Nós vamos analisar cada um deles a partir de agora.

1º T - TEMPO

Nós vivemos atualmente uma escassez de tempo; todo mundo reclama que o “não tem tempo pra nada”. Realmente, são inúmeras atividades que nos consomem diariamente e, quando paramos por um segundo, estamos focados no celular, nas redes sociais.

1. Qual o alerta que Paulo deu à Igreja de Éfeso sobre o tempo?

Efésios 5:15,16

A palavra “tempo” que aparece nesta passagem bíblica, no original “kairós”, significa “tempo da graça de Deus” ou “tempo de Deus”. Remir o “tempo de Deus” significa aproveitar bem o tempo para cumprir os propósitos do Senhor.

Aquele que foi CHAMADO para a Obra do Reino procurará aproveitar TODO TEMPO que tiver para cumprir sua missão. Na verdade, a maneira como utilizamos o nosso tempo é determinada pelas PRIORIDADES que temos. Qual a sua prioridade? O que realmente importa para você? O que lhe traz alegria e prazer? É exatamente onde você, provavelmente, vai investir a maior parte do seu tempo.

É bastante comum hoje as pessoas afirmarem: “Eu não tenho tempo para fazer a Obra do Senhor”. Mas se olharmos direitinho, elas têm tempo para assistirem aquela série interessante na Netflix, têm tempo para visitar toda hora as redes sociais e para inúmeras outras coisas. Como explicar isso?

Aqueles que atendem ao chamado de Deus e se predispõem a fazer a Obra do Reino, precisam PRIORIZAR TEMPO para o Senhor. Muitas vezes, alguém QUE NUNCA TEM TEMPO para servir a Deus, quando se depara com algum grande desafio PASSA A TER TEMPO DE SOBRA para dedicar ao Senhor.

2º T - TALENTO

Todos os que são “chamados” para trabalhar em função do Reino de Deus, são dotados de TALENTOS e HABILITADOS para exercerem uma ou mais funções na Igreja. Alguns se expressam muito bem e são usados como pregadores, mestres ou líderes. Outros receberam dons musicais e,

por manusearem bem os instrumentos, são usados no louvor da Igreja. Existem aqueles não tocam instrumentos, mas são extremamente habilidosos para cuidarem do som. Outros são receptivos e atuam muito bem recepcionando pessoas nos cultos. Graças à Deus, existem também os que são habilidosos para consertar telhados, levantar paredes, pintar, cozinhar, faxinar, evangelizar, fazer visitas... São inúmeras habilidades dadas pelo Espírito Santo para que a Igreja, como um todo, possa cumprir seu importante papel aqui na terra. Tão talentos dados por Deus com propósitos especiais.

2. O que Deus fez à Bezalel, por ocasião da construção do Tabernáculo?

Êxodo 31:2-4 _____

Nossos talentos são dados por Deus, com o objetivo de serem usados no cumprimento de seus propósitos.

3. De onde vêm os nossos talentos?

2 Coríntios 3:5 _____

Devemos enxergar nossos talentos como algo providencial; Deus nos deu talentos especiais, sejam quais forem, a fim de que pudéssemos oferecê-los em nosso trabalho pelo Reino.

3º T - TESOURO

Todo bom obreiro, voluntário no Reino de Deus, precisa ter consciência de ONDE ESTÁ O SEU TESOURO. Se, de fato, entendemos nosso chamado e nossa posição no Reino de Deus, saberemos identificar minuciosamente o que é a nossa prioridade.

4. O que Jesus nos ensinou sobre os nosso TESOURO?

Mateus 6:19-21 _____

Não é errado construir um futuro, comprar coisas que nos satisfaçam e nos tragam conforto e tranquilidade. Deus quer que *comamos o que há de melhor nesta terra*. Mas devemos saber que o nosso grande TESOURO está sendo guardado no céu e não aqui, onde a traça e a ferrugem podem destruí-lo.

Quem trabalha para o Senhor deve estar focado em criar um TESOURO no céu. Toda a Igreja de Jesus precisa ter esse entendimento: INVESTIR NO REINO SIGNIFICA ACUMULAR UM TESOURO NO CÉU, onde passaremos toda a eternidade. Além de investir nosso TEMPO e nossos TALENTOS, investimos também nossos DÍZIMOS, OFERTAS; sempre que podemos, pagamos nossas passagens no cumprimento da nossa missão, etc. Acumulamos nosso TESOURO no céu; esta é a visão da fé.

CONCLUSÃO: Desde os tempos mais antigos da Igreja, os que se dedicam aos trabalhos do Reino de Deus, CONSAGRAM NO ALTAR esses TRÊS TÊS: TEMPO, TALENTO e TESOURO. Três coisas que o próprio Deus nos dá, a fim de que possamos oferecer no Altar e usar em prol dos propósitos do Senhor.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 05 – A cultura da honra

A Igreja do Senhor Jesus jamais conseguirá cumprir sua importante missão aqui na terra, sem que a CULTURA DA HONRA seja rigorosamente colocada em prática. Não há qualquer chance de crescimento para um Ministério que não honre suas lideranças.

Essa relação líderes/Igreja vem sendo o grande foco de satanás, pois ele sabe muito bem que se as lideranças não forem respeitadas e honradas, toda a Igreja estará desorientada e em perigo, não oferecendo mais risco para os seus planos diabólicos. Na 2ª Grande Guerra, os comandantes alemães determinaram que seus soldados identificassem e matassem os “líderes” inimigos (sargentos e oficiais que comandavam as ações), assim a tropa ficava desgovernada e perdia o foco da batalha. É exatamente o que o nosso grande inimigo tenta fazer: desonrar e abater os líderes, a fim de enfraquecer a Igreja e eliminar suas chances de avançar.

1. O que a Bíblia nos manda fazer?

Hebreus 13:7 _____

Jamais podemos nos esquecer dos nossos líderes, escolhidos por Deus para nos ensinar a Palavra e nos conduzir em conformidade com a nossa vocação. A Bíblia nos ensina a honrá-los e IMITÁ-LOS.

2. O que Paulo ensinou à Igreja de Tessalônica, sobre nosso respeito às lideranças?

1 Tessalonicenses 5:12,13 _____

Liderar não é uma tarefa fácil em qualquer situação; imagina liderar uma guerra contra o próprio satanás! Nossos líderes, muitas vezes, enfrentam batalhas espirituais intensas. Eles literalmente “compram o barulho” dos que estão sendo perseguidos por demônios, principados e potestades espirituais. Eles são intercessores permanentes e desafiam legiões de demônios, quando lutam pela libertação das pessoas. Certamente merecem nossa consideração e respeito.

3. Do que o apóstolo Paulo disse que os líderes são dignos (merecedores)?

1 Timóteo 5:17 _____

Todo aquele que realmente NASCEU DE NOVO e se rendeu ao Espírito de Deus, certamente dará HONRA aos seus líderes. Os que fazem a Obra do Reino reconhecem, no espírito, a autoridade espiritual que foi concedida a esses homens e mulheres que atuam como líderes na Igreja do Senhor.

4. O que o profeta mandou que a viúva fizesse primeiro?

1 Reis 17:8-16 _____

Não pareceu pretenciosa a atitude do profeta? Por que a viúva deveria lhe trazer “o primeiro pedaço”? Ora, porque ele estava sendo honrado como REPRESENTANTE DE DEUS.

5. O que todos os trabalham pelo Reino devem se preocupar em fazer?

Hebreus 13:17

Se não houver obediência, o Ministério estará comprometido. Cada um tende a “puxar para um lado diferente”. A visão do Senhor estará perigosamente violada e, conseqüentemente, o próprio Deus impedirá o avanço da igreja.

COMO HONRAMOS NOSSOS LÍDERES?

- a) **ENXERGANDO NELES A AUTORIDADE DE DEUS:** Nossas lideranças são pessoas normais, como nós. Mas elas foram revestidas com uma “autoridade especial”, dada por Deus para exercerem suas funções no âmbito da Igreja. Não podemos ignorar essa “autoridade” de jeito algum. Desrespeitá-las é o mesmo que desrespeitar ao próprio Deus. É como um policial que, sozinho, se põe no meio da estrada, levanta a mão, e faz parar um enorme caminhão. Por que o motorista freia o caminhão? Porque aquele policial está revestido de autoridade. Quem ele é NÃO IMPORTA; o que importa é a AUTORIDADE que ele tem e representa.
- b) **OBEDECEMOS:** Poucas coisas atrapalham mais o Reino de Deus do que a desobediência. Cada vez que somos desobedientes com nossas lideranças, Deus se lembra do que ocorreu no céu, por ocasião da desobediência de Lúcifer e também no Éden, quando Adão desobedeceu. A desobediência atravanca o avanço da Obra de Deus e também a vida de quem desobedece. Não vale a pena.
- c) **COOPERAMOS:** Se os líderes têm a missão de “fazer a Obra”, precisamos cooperar com eles de todas as formas possíveis. Tudo o que fizermos para ajudá-los, estará contribuindo com o crescimento do Reino de Deus. Coisas simples, às vezes, contribuem muito.
- d) **DEFENDEMOS:** Os líderes são comumente incompreendidos e rodeados de pessoas com tendências rebeldes, que se acham conhecedoras da verdade e gostam de criticar. Isso acontece em qualquer Ministério. Uma forma de HONRARMOS nossas lideranças é ESTANDO AO LADO DELAS nessas horas. Ou confiamos nelas ou não confiamos; não existe meio-termo. Não devemos permitir que alguém fale dos nossos líderes, muito menos participar dessas críticas. Eles não são perfeitos, mas se algo deve ser discutido, isso precisa ser feito diretamente com eles. Até porque, eles normalmente têm informações que a igreja não tem e nem sempre temos condições de compreendê-las plenamente.
- e) **DAMOS RETAGUARDA ESPIRITUAL:** A Obra do Reino é uma batalha espiritual constante. Dia e noite anjos e demônios se enfrentam por causa dos propósitos do Senhor. E as lideranças muitas vezes sentem os efeitos dessas batalhas. É fundamental que a igreja HONRE seus líderes com muitas orações e jejuns, pedindo ao Pai que os abençoe, que renove suas forças a cada dia e lhes mantenha rigorosamente na direção do Espírito Santo.
- f) **AMAMOS:** Uma das grandes revelações da Bíblia Sagrada é esta: AMAR É UMA ESCOLHA. Se não fosse, Jesus não nos mandaria amar. Se eu tenho uma ordem para AMAR, significa que eu posso decidir entre amar e não amar. Devemos AMAR NOSSAS LIDERANÇAS, ainda que, por algum motivo, tenhamos alguma discordância com elas.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 06 – Mordomia

O que faz um MORDOMO? Ele cuida de tudo: situações, pessoas e coisas. Ele cuida dos interesses do seu patrão. No Reino de Deus, quando falamos de MORDOMIA, nos referimos à missão de cuidar dos interesses do Senhor. Tudo o que PERTENCE ao Senhor nos é entregue para que, na condição de mordomos, possamos cuidar.

1. O que devemos buscar em primeiro lugar em nossas vidas?

Mateus 6:33 _____

A expressão “buscar o Reino em primeiro lugar”, significa também buscar em primeiro lugar OS INTERESSES DO REINO. Tudo o que é importante para o Reino, deve ser PRIORIDADE para nós, que servimos ao Senhor.

TODO VOLUNTÁRIO NO REINO, É UM MORDOMO DO SENHOR

O significado da mordomia

A mordomia é o ofício do mordomo. O mordomo é a pessoa responsável pela administração de uma propriedade, ou seja, o mordomo é um administrador. A palavra mordomo vem do latim *major domus* que significa “administrador de uma casa”, no sentido de indicar o empregado mais importante de uma propriedade.

Então se o mordomo, basicamente, é um administrador do bem alheio, a mordomia é o exercício desse ofício.

Falando literalmente do ofício de mordomo, o Antigo Testamento fala de algumas pessoas que desempenharam com muita responsabilidade essa função. Aqui podemos destacar dois exemplos:

1. O primeiro é o exemplo de Eliézer. Ele foi o mordomo de Abraão, isto é, a pessoa que governava tudo o que o patriarca hebreu possuía (Gênesis 15:2; cf. 24:12-14).
2. O segundo é o exemplo de José, filho de Jacó. Antes de se tornar governador do Egito, José foi mordomo da casa de Potifar (Gênesis 39:4,6).

No sentido figurado, o conceito da mordomia foi explorado muitas vezes no Novo Testamento com o objetivo de ensinar sobre as responsabilidades dos cristãos. O próprio Jesus usa a figura do mordomo em algumas de suas parábolas (Lucas 12:42-48; 16:2-4).

Somos mordomos de Deus

A mordomia cristã deve partir da verdade fundamental de que Deus é o criador e sustentador de todas as coisas. Isso quer dizer que Ele é o dono de tudo, e nada nos pertence. Temos o costume de nos enxergar como donos das coisas, mas na verdade somos simplesmente mordomos.

A Bíblia diz que Deus é o possuidor dos céus e da terra (Gênesis 14:22). Tudo o que há no universo é do Senhor (Deuteronômio 10:14). O salmista ensina que “*ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam*” (Salmo 24:1).

Já em Gênesis 1 a Bíblia mostra que o homem foi chamado à mordomia. Logo após ter criado o homem, Deus lhe comissionou a cuidar, sujeitar e dominar sobre a criação (Gênesis 1:28-30; 2:15).

Então como mordomos de Deus, somos responsáveis por tudo o que Ele nos dá, tanto materialmente como espiritualmente. Nossa mordomia se estende desde o correto uso dos recursos do planeta, bem como sobre os bens, os dons, os talentos, o tempo e o conhecimento que recebemos, e até sobre os nossos corpos.

Somos chamados à mordomia cristã

Como seguidores de Cristo, somos conhecedores da vontade de Deus; somos conhecedores de sua revelação especial através das Escrituras. Ignorar a nossa responsabilidade quanto à mordomia cristã é desprezar a vontade do Senhor.

Na Parábola dos Dois Servos, Jesus ensina: *“Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim”* (Lucas 12:42,43).

Mas na mesma parábola Jesus adverte acerca do perigo da má mordomia cristã (Lucas 12:45,46).

A Parábola dos Talentos é outro texto bíblico que enfatiza que somos chamados à mordomia cristã (Mateus 25:14-30). Todo crente recebe dons, oportunidades e recursos, e deve administrá-los com diligência e responsabilidade. Essa mesma parábola ainda ensina que uns recebem mais do que outros, mas todos recebem algo e devem ser bons mordomos do que lhes fora confiado por Deus.

Você tem sido um mordomo fiel?

O apóstolo Paulo escreve que aqueles que estão envolvidos com a proclamação do Evangelho são servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus (1 Coríntios 4:1).

Todos os cristãos são ministros do Evangelho; embaixadores do Reino de Deus; operários da obra do Senhor na terra (1 Pedro 2:9). Por isso todos os cristãos devem sempre se preocupar em fazer um auto-exame acerca de como tem sido seu comprometimento com a disciplina da mordomia cristã. Como seguidores de Cristo, devemos fazer essa avaliação pessoal refletindo sobre alguns pontos pessoais:

1. Como está a nossa mordomia cristã com relação ao tempo? Temos sido bons mordomos do tempo que Deus tem nos dado? A mordomia do tempo é algo muito importante e prudente em face aos dias maus em que vivemos (Efésios 5:15).
2. Como está a nossa mordomia cristã com relação aos nossos bens materiais? A Palavra de Deus nos convida a honrar ao Senhor com nossos bens (Provérbios 3:9). Isso inclui não apenas empregar recursos na obra missionária e na manutenção das igrejas locais (cf. Lucas 16:9); mas também no socorro ao pobre e necessitado (1 Coríntios 16:1,2).
3. Como está a nossa mordomia cristã com relação ao nosso corpo? A Bíblia diz que o nosso corpo não deve estar a serviço do pecado. Na verdade, não somos donos do nosso próprio corpo, pois ele pertence a Deus e é templo do Espírito Santo. Portanto, devemos glorificar a Deus através do nosso corpo (1 Coríntios 6:19,20). Sim, a mordomia cristã também inclui o nosso corpo; e como bons mordomos, devemos apresentá-lo a Deus como um sacrifício vivo, santo e agradável (Romanos 12:1).

A mordomia com relação ao nosso Ministério

Todos os que servem ao Senhor como obreiros VOLUNTÁRIOS devem ter a preocupação constante em administrar e cuidar dos bens da Igreja.

Qual o bem mais precioso de uma igreja? Não seriam seus membros?

Bom, então nossa grande preocupação deve ser a de CUIDAR DOS MEMBROS, porque eles pertencem ao Senhor. Aqueles que trabalham no Reino devem focar sempre o cuidado com as VIDAS, tratando-as com muito amor, respeito e consideração. Muitas vezes será necessário ter bastante paciência para SUPORTAR algumas pessoas “difíceis”, a fim de não as perder. Ai de quem for responsável pela perda de UMA SÓ VIDA, por mais difícil e insuportável que ela pareça. O VOLUNTÁRIO é um mordomo e, certamente, terá muito tato, educação e paciência para cuidar desse bem tão precioso para Deus: as ovelhas do rebanho.

Bens materiais

Tudo o que é utilizado na igreja PERTENCE AO SENHOR e deve ser muito bem utilizado e guardado. Na condição de MORDOMOS, devemos estar atento a tudo: material de som e instrumentos (normalmente muito caros), equipamentos, máquinas, material de escritório, computadores; material de cozinha, mobiliário, etc. Tudo deve ser BEM CUIDADO pelos mordomos da Igreja.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 07 – Excelência

Já estamos cientes de que precisamos trabalhar pelo Reino. Já sabemos, inclusive, que o nosso trabalho na Igreja deve ser AGORA; não há mais como protelar, pois talvez não tenhamos mais oportunidade. Hoje nós iremos falar sobre a EXCELÊNCIA do nosso trabalho para o Reino de Deus.

Existe um ditado que você deve conhecer: **Se algo deve ser feito, merece ser BEM FEITO.**

Nos dias atuais, as empresas estão bastante preocupadas em buscar EXCELÊNCIA na produção, na prestação dos serviços, no atendimento ao cliente, na administração e em tudo o que fazem. Os empresários entenderam que devem se preocupar com os DETALHES e, com isso, fazerem a diferença no mercado.

ISSO NÃO DEVE SER DIFERENTE NA IGREJA. Cada dia que passa as pessoas vão se tornando mais exigentes e questionadoras. As igrejas que mais crescem (geram mais frutos para o Reino) são exatamente aquelas que trabalham com foco na EXCELÊNCIA, cuidando dos pequenos detalhes e oferecendo um atendimento de qualidade. A maioria dos que procuram uma igreja hoje vai querer estar num ambiente gostoso, limpo, arejado ou condicionado, com pessoas simpáticas, espirituais, atenciosas; vão querer cultos poderosos, com um bom louvor e um clima de grande mover.

1. Como devemos trabalhar para Deus?

Colossenses 3:23 _____

Se os empresários já entenderam que precisam trabalhar com EXCELÊNCIA para terem bons resultados, imagine o que devemos fazer para cumprirmos um propósito DE DEUS!

2. Por que vale a pena sermos dedicados na Obra do Senhor?

1 Coríntios 15:58 _____

Tudo o que fazemos para Deus será útil ao crescimento da Igreja, desde que seja feito com muito amor e dedicação.

3. De que maneira devemos fazer a Obra do Senhor?

2 Timóteo 2:15 _____

Um obreiro VOLUNTÁRIO sabe que a melhor aprovação que ele pode ter na Igreja é a geração de frutos. Obreiro APROVADO é aquele que maneja bem a Palavra e que NÃO TEM DO QUE SE ENVERGONHAR; especialmente na hora de apresentar seus frutos para Deus.

4. Como sabemos se uma árvore é boa ou não?

Mateus 7:16,17 _____

Nosso trabalho é sempre avaliado pelos frutos, mas não apenas pela *quantidade*. É importante também avaliar a *QUALIDADE* daquilo que fazemos para Deus. É o que chamamos de EXCELÊNCIA.

COMO NOS TORNAR OBREIROS VOLUNTÁRIOS DE EXCELÊNCIA?

Seguem algumas metas importantes, que nos ajudarão a SER BONS no que fazemos para Deus:

- a) **MANTER O FOCO NAS “VIDAS”**. Lembre-se: tudo o que fazemos é para SALVAR VIDAS. Então, a preocupação maior deve ser com o bem-estar das pessoas que nos cercam. Devemos nos preocupar em OFERECER O MELHOR para essas pessoas, porque elas são o objetivo do nosso trabalho. Deus quer salvá-las e tudo o que fazemos na Obra do Reino visa esse objetivo: ganhar e cuidar de vidas. Ai de quem, por alguma razão, for “pedra de tropeço” e fizer uma dessas vidas, que são tão preciosas para Deus!
- b) **MANTER UM BOM AMBIENTE**. Os membros da igreja e, especialmente, os OBREIROS VOLUNTÁRIOS, precisam estar sempre preocupados em manter um bom ambiente, onde as pessoas gostem de estar. Se o VOLUNTÁRIO percebe que algo está comprometendo o clima, logo ele toma as providências para colocar as coisas nos seus devidos lugares. A igreja que não consegue manter um bom ambiente está fadada à estagnação. É agradável quando chegamos a um lugar onde as pessoas são educadas, simpáticas e nos recebem com um lindo sorriso.
- c) **CRIAR BONS RELACIONAMENTOS**. Em toda igreja existem as pessoas mais complicadinhas e mais difíceis de se lidar com elas. Um bom VOLUNTÁRIO fará o que for preciso para se aproximar das pessoas, ainda que seja necessário SUPORTAR algumas inconveniências e grosserias. O bom VOLUNTÁRIO não se isola; ele está sempre trazendo as pessoas para perto dele, com amor e com consciência de estar fazendo algo PARA DEUS.
- d) **TER DISPOSIÇÃO PARA SERVIR**. Jesus veio para SERVIR e não para SER SERVIDO. Não há nada de errado em SERVIR as pessoas. Servir é algo nobre e somente os bons VOLUNTÁRIOS (mais amadurecidos) são capazes de servir com alegria, sabendo que estão fazendo para Deus.
- e) **SER BOM EM “APAGAR INCÊNDIOS”**. Isso é tremendamente importante para um VOLUNTÁRIO: saber acalmar as coisas. Às vezes o clima esquenta e as pessoas ficam mais agressivas por algum motivo. Quando o VOLUNTÁRIO chega, ele tem condições de acalmar as pessoas, diminuindo as tensões. É como a aeromoça que tranquiliza os passageiros do avião que perdeu uma turbina.
- f) **IR ALÉM DA OBRIGAÇÃO**. Um bom VOLUNTÁRIO é aquele que está sempre ATENTO, buscando o que fazer para SERVIR MELHOR (ir além do normal; surpreender). Exemplo: Ele está na portaria, recepcionando as pessoas, quando percebe que está chegando uma senhora com uma criança no colo, com bolsas, etc. Então ele sai do seu posto e vai ao encontro daquela senhora e se oferece para carregar suas bolsas ou a criança.
- g) **TER CUIDADO COM BENS MATERIAIS**. Tudo tem um custo para a igreja. Alguns equipamentos e instrumentos custam bem caro. A má utilização desse material implica em gastos

desnecessários; um dinheiro que poderia ser usado para outras finalidades. O bom VOLUNTÁRIO cuida bem dos equipamentos, utensílios e por todo o material da igreja.

- h) TER BOM TESTEMUNHO. Ninguém consegue fazer bem a Obra do Reino se não for respeitado e admirado pela igreja. Todo bom VOLUNTÁRIO precisa se preocupar com sua imagem perante a igreja. Seu testemunho deve ser irrepreensível e sua conduta humilde, amigável e carinhosa. Conquistar o respeito das pessoas é tremendamente importante para aqueles que almejam ser usados por Deus na Obra do Senhor. Além disso, ter uma vida digna do Evangelho é fundamental para sermos usados pelo Espírito Santo.
- i) NÃO DESCUIDAR DO ESPIRITUAL. A Obra que fazemos para Deus é essencialmente espiritual. Tudo o que fazemos está conectado com o mundo espiritual. Jamais teremos êxito trabalhando no Reino se não estivermos NO ALTAR, buscando ao Senhor e vivendo com Ele fortes experiências espirituais. Assim como os bispos e pastores da igreja precisam ter uma vida de oração e comunhão com o Senhor, também os OBREIROS VOLUNTÁRIOS devem fazê-lo. Tem que existir UNÇÃO em tudo o que fazemos para Deus.
- j) AJUDAR SEUS LÍDERES NA BUSCA POR EXCELÊNCIA. Todo bom OBREIRO VOLUNTÁRIO precisa ter consciência de que está na igreja para SERVIR e CONTRIBUIR com o crescimento do Reino de Deus. É necessário que ele busque, com afinco, os bons resultados que a igreja espera alcançar. Por isso, ele também é RESPONSÁVEL pelo sucesso da igreja e isso exige que ele trabalhe AO LADO dos seus líderes. Se perceberem algo errado na igreja, devem imediatamente comunicar às lideranças e ajudar a tomar as providências para consertar o que deve ser consertado (fofoca, insatisfações, desentendimentos, mau uso de equipamentos e material da igreja, rebeliões, etc). É imprescindível que o VOLUNTÁRIO seja LEAL aos seus líderes, pois foram chamados por Deus para auxiliarem no crescimento do Reino. Lembrem-se: O Reino está sempre EM PRIMEIRO LUGAR.

Por que muitos OBREIROS VOLUNTÁRIOS deixam de relatar um problema às suas lideranças?

- Porque ainda não estão convictos de que esteja, de fato, acontecendo algo errado, que mereça ser comunicado.
- Porque “não querem ficar mal” com ninguém; acham melhor “ficar calado”.

Lembre-se: **o mais importante é PRESERVAR A OBRA DO SENHOR**; não deixar que ela seja prejudicada, ainda que tenhamos que desagradar a alguém. Mas os nossos pastores são orientados a utilizar de forma inteligente as informações que recebem dos seus OBREIROS VOLUNTÁRIOS. Quase sempre essas informações serão checadas cuidadosamente, antes que o pastor tenha qualquer iniciativa. Ele ficará atento para confirmar ou não a informação que recebeu e QUASE SEMPRE não será necessário revelar de onde veio essa informação; mas a LEALDADE dos VOLUNTÁRIOS é essencial para que os problemas sejam sanados ANTES que tragam grandes prejuízos ao Reino. Vidas poderão ser perdidas se as providências não forem tomadas no tempo certo.

É inevitável que a igreja tenha problemas internos, pois somos muitos e nem sempre a turma está numa boa fase. Mas resolver esses problemas PRECOCEMENTE pode evitar perdas para o Reino de Deus e os VOLUNTÁRIOS ajudam bastante a identificar com antecedência o que pode dar errado.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 08 – Relacionamentos na igreja

A igreja de Filipos foi a maior parceira do apóstolo Paulo no que tange a dar e receber. Assistiu o apóstolo em várias circunstâncias. Era uma igreja com forte pendor missionário. Portas para fora aquela igreja era um exemplo. Porém, *internamente* enfrentava alguns problemas. A área vulnerável da igreja era **os relacionamentos**.

Havia discordância entre duas mulheres proeminentes na igreja, Evódia e Síntique (Fp 4.2). Em Filipenses capítulo 2.1-30 Paulo dá sete princípios para a restauração dos relacionamentos na igreja e depois dá quatro exemplos.

Em primeiro lugar, *os princípios para mantermos relacionamentos saudáveis na igreja* (Fp 2.1-4).

O primeiro princípio é pensar a mesma coisa. Podemos ter divergências uns com os outros, mas devemos ***focar nossa atenção naquilo que nos une e não no que nos separa***. Se estamos em Cristo, somos irmãos, membros do mesmo corpo, participantes da mesma família e nosso papel não é lutar uns contra os outros, mas manter unidade de pensamento.

O que completaria a alegria do apóstolo Paulo?

Filipenses 2:2 _____

O segundo princípio é ter o mesmo amor. O amor é o vínculo da perfeição. O amor é a primeira marca da maturidade cristã. O amor é nosso distintivo. É por meio dele que somos conhecidos como discípulos de Cristo. Precisamos amar o irmão em vez de concorrer com ele ou lutar contra ele.

O que João ensinou a respeito do amor?

1 João 4:7,8 _____

O terceiro princípio é ser unido de alma. Não basta amar os irmãos de forma genérica; é preciso que esse amor seja pessoal, profundo, como se fôssemos almas gêmeas. Você deve olhar para um irmão e amá-lo individualmente, como se suas almas estivessem unidas.

O quarto princípio é ter o mesmo sentimento. Não raro brotam divergências e até contendas entre os irmãos. Se não vigiarmos instala-se em nosso coração a amargura, o rancor e a indiferença. Nosso papel, como membros da família de Deus e como VOLUNTÁRIOS, é nutrirmos o mesmo sentimento de uns para com os outros.

O quinto princípio é não dar guarida à exaltação do “eu” nem alimentar partidos dentro da igreja. Paulo diz que não devemos fazer nada por partidatismo ou vanglória (Fp 2:3). A humildade deve reger nossos relacionamentos e não a altivez.

O sexto princípio é considerar o irmão superior a si mesmo. Sempre que colocamos o “eu” na frente do “outro” levantamos muralhas nos relacionamentos. Sempre que enalteçemos a nós mesmos para diminuir o outro, cavamos abismos em vez de construir pontes nos relacionamentos.

Como devemos olhar para os irmãos, especialmente para aqueles que trabalham conosco no Reino?

Filipenses 2:3 _____

O sétimo princípio é pensar nos interesses dos outros antes de trabalharmos em nossa própria causa.

Se observamos esses sete princípios, curaremos feridas, restauraremos relacionamentos, a igreja será edificada e Deus será glorificado em nós.

Agora vamos falar sobre *os exemplos que devemos mirar se quisermos manter relacionamentos saudáveis na igreja* (Fp 2.5-30). Paulo elenca quatro exemplos de pessoas que colocaram o “outro” na frente do “eu”.

O primeiro exemplo é o de Cristo Jesus (Fp 2.5-11). Devemos ter o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Ele sendo Deus se esvaziou, se humilhou, e desceu às mais baixas profundezas, a ponto de morrer por nós, morte de cruz. Deus, porém, o exaltou e lhe deu o nome mais exaltado.

O segundo exemplo é do próprio apóstolo Paulo (Fp 2.12-18). Pensando mais nos outros do que em si mesmo, Paulo ofereceu a si mesmo como *libação sobre o sacrifício e serviço dos irmãos. Ele não buscou glória para si, mas doou-se pelos irmãos.

- LIBAÇÃO: Derramar sangue com finalidade de honrar a Deus.

O terceiro exemplo é o de Timóteo (Fp 2.19-24). Timóteo era um homem singular, que não cuidava de seus próprios interesses, mas dos interesses de Cristo e dos irmãos. Ele foi um servo, que serviu ao evangelho juntamente com Paulo.

O quarto exemplo é o de Epafrodito (Fp 3.25-30). Este valoroso irmão, cooperador de Paulo e companheiro nas lutas, por causa da obra de Cristo, chegou às portas da morte, dispondo-se a dar a própria vida para levar uma ajuda da igreja de Filipos ao apóstolo Paulo, que estava preso em Roma.

IGREJA DA CONQUISTA - CURSO DE VOLUNTÁRIO

Lição 09 – Aspectos legais

Para concluir nosso CURSO DE VOLUNTÁRIOS, nós iremos falar sobre as questões legais relacionadas ao OBREIRO VOLUNTÁRIO. Nós sabemos que a Igreja é uma INSTITUIÇÃO legalizada e deve observar rigorosamente as leis do país.

Vamos começar falando dos que trabalham conosco:

TRÊS GRUPOS DE PESSOAS PODEM TRABALHAR NA IGREJA

1. DIRETORES. Os membros da Diretoria da Instituição trabalham para cumprir, cada qual, suas funções específicas, em conformidade com o Estatuto e Regimento Interno da Igreja. Para exercerem outras funções, será necessário atuarem como VOLUNTÁRIOS.

2. FUNCIONÁRIOS REGISTRADOS. São aqueles que trabalham na igreja “com carteira de trabalho assinada”, com vínculos empregatícios e, portanto, recebendo todos os direitos trabalhistas. Normalmente atuam na área administrativa.

3. VOLUNTÁRIOS. São todas as pessoas que, atendendo à vocação divina, oferecem seus serviços para o Reino de Deus de forma VOLUNTÁRIA e sem vínculos empregatícios. Nesse grupo estão incluídos BISPOS, PASTORES, EVANGELISTAS, MÚSICOS, MINISTROS DE LOUVOR, PROFESSORES DE CRIANÇAS, OPERADORES DE ÁUDIO E VÍDEO, PESSOAL DE MANUTENÇÃO, OBREIROS, FAXINEIROS, COZINHEIROS, CANTINEIROS e todos os que trabalham na igreja por amor e de forma voluntária. A lei reconhece que essas pessoas TRABALHAM PORQUE DESEJAM VOLUNTARIAMENTE SERVIR AO SENHOR.

EM CASO DE FISCALIZAÇÃO

Suponhamos que aconteça uma FISCALIZAÇÃO do trabalho na igreja. Qualquer pessoa que esteja trabalhando no momento, precisa ser formalmente CONTRATADO pela Instituição (funcionário com Carteira de Trabalho assinada) ou VOLUNTÁRIO (alguém que tenha contrato de prestação de serviço voluntário assinado com a Instituição). Ou é EMPREGADO, ou VOLUNTÁRIO.

Os Bispos e Pastores, que atuam ou não em tempo integral na igreja, NÃO SÃO RECONHECIDOS COMO FUNCIONÁRIOS (não existe essa profissão). Todos são VOLUNTÁRIOS, mesmo que recebam uma RENDA ECLESIASTICA mensal, como ocorre normalmente com os que atuam em tempo integral na igreja.

Outras implicações legais:

- a) Nunca receitamos ou oferecemos qualquer tipo de REMÉDIO, seja a que pretexto for. Somente pessoas autorizadas, da área de saúde, podem administrar medicação, seguindo as normas legais.

- b) Nunca emprestamos ou tomamos emprestado cartões de crédito de ninguém; jamais fazemos compras no cartão de irmãos ou de outras pessoas, mesmo que autorizado por elas.
- c) Nunca emprestamos dinheiro ou tomamos emprestado, qualquer que seja o motivo ou a circunstância.
- d) Nunca fazemos compras em nome de outro membro ou frequentador da igreja; também não cedemos nosso nome para que outros possam fazer financiamentos.
- e) A igreja não autoriza tomar qualquer equipamento ou material emprestado ou emprestar qualquer equipamento ou material para membros ou frequentadores, incluindo celulares, câmeras, carros, motos, etc.
- f) O VOLUNTÁRIO não pode assumir responsabilidade de tomar conta de menores, filhos, netos ou outros, sem autorização expressa do pastor da igreja e dos responsáveis legais. Nunca levamos menores (filhos de outros), para passear em qualquer lugar; jamais os levamos para a nossa residência ou para qualquer outro local, sem autorização expressa dos responsáveis legais e do pastor da igreja.
- g) Nunca guardamos nas dependências da igreja volumes (bolsas, pacotes, caixas, sacolas, equipamentos, utensílios, etc) de estranhos, seja qual for o motivo.
- h) Nunca compramos NADA de estranhos na porta da igreja (celulares, tablets ou qualquer outro equipamento eletrônico; gênero alimentícios, etc).
- i) VOLUNTÁRIOS menores de idade precisarão de autorização dos responsáveis legais para auxiliarem qualquer tipo de trabalho na igreja, inclusive para tocar instrumentos ou cantar no altar.